

Postura do Brics com relação à Líbia mostra preocupações comuns

Sociologia

Enviado por:

Postado em:23/03/2011

Acadêmico Qu Xing diz que embora os membros do grupo atuem segundo seus próprios interesses, tomam decisões similares, o que mostra que compartilham das mesmas preocupações quanto à paz internacional

A abstenção de quatro membros do Brics na votação da ONU para a intervenção militar na Líbia mostra que seus membros "compartilham das mesmas preocupações" e que a "comunidade internacional está dividida sobre este tema", segundo Qu Xing, presidente do Instituto Chinês de Estudos Internacionais. O acadêmico assinalou em entrevista coletiva que embora os membros do Brics (Rússia, Brasil, China, Índia e África do Sul [esta que terá sua entrada formalizada em abril próximo) atuem segundo seus próprios interesses, "tomam decisões similares, o que nos mostra que compartilham das mesmas preocupações quanto à paz internacional e às estratégias de desenvolvimento". "Acho que a razão de os países do Brics concordarem (em muitos assuntos) é seu similar estado de desenvolvimento econômico e de comércio exterior", acrescentou Qu. O analista assinalou que para o Brics, cuja cúpula será realizada na ilha chinesa de Hainan em meados de abril, "ter uma agenda política não é uma preocupação-chave neste momento", embora não descarte que o seja no futuro. A China, membro permanente do Conselho de Segurança, se absteve junto com Rússia, Índia, Brasil e outros países na votação por considerar a situação líbia um assunto interno do país, mas não votou contra a resolução por responder a uma solicitação da Liga Árabe, assinalou Qu. A África do Sul, novo membro do Brics, no entanto, votou a favor da resolução. Esta reportagem foi publicada no dia 16/3/2011 no sítio estadao.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.